

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VI – Da vida Espírita**

#### **Item 5. Escolha das provas**

264. Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?

“Ele escolhe, de acordo com a natureza de suas faltas, as que o levem à expiação destas e a progredir mais depressa. Uns, portanto, impõem a si mesmos uma vida de misérias e privações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, pelos abusos e má aplicação a que podem dar lugar, pelas paixões inferiores que uma e outros desenvolvem; muitos, finalmente, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contato com o vício.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0264).

---

#### **Livro 6**

#### **Capítulo 264 – Propriedades das provas**

**00264 / LE**

Quando é dado ao Espírito escolher as provas que enfrentará no corpo, ele escolhe os caminhos compatíveis com as suas necessidades. O Espírito que tem o preparo para escolher suas provas, se estivesse na carne, talvez escolhesse outros testemunhos, porque em Espírito a lucidez é outra, e o que interessa é o maior aperfeiçoamento. Quando na carne, logo que aparecem os primeiros sintomas dos revezes que escolheu, ele apavora, porquanto a escolha é teoria, e enfrentar as dificuldades é prática bem diferente. Muitos desistem no meio do caminho, no entanto, tornam a pedir reforço em voltas sucessivas, pois somente a reencarnação dar-lhes-á a chave da libertação espiritual, que eles, por vezes, vêem os outros gozarem no mundo de onde vieram.

O que leva a alma a pedir duras provas em novo corpo é saber e sentir que só a consciência tranquila a limpará de todas as mazelas inferiores que lhe causam infelicidade. Quando dizemos que a solução dos problemas se encontra dentro de cada ser, temos a prova na escolha do Espírito viciado na bebida desregrada; ele nasce em um meio que lhe proporciona facilidade de aprender a beber, porque é nele que o Espírito sente, pelos sofrimentos, a necessidade de se livrar do vício com mais profundidade.

Inúmeros exemplos podem ser constatados, a cada passo por onde se anda, ao escutar as histórias dos que se livraram de vícios diversos. Como aprender o desprendimento, vindo pobre ao mundo? Como perdoar, se não houver quem lhe ofenda? Como abster-se do sexo, com equilíbrio, se não se conviver com a facilidade dos desregramentos? Precisamos estudar todos os pontos de aperfeiçoamento espiritual, meditar neles, trocar experiências. O vaqueiro ferrea somente o boi que sai do carreiro por onde deve passar.

O Espírito sofre por desrespeito às leis, que são os caminhos da vida traçados por Deus. O Senhor não fica ansioso, nem os benfeitores espirituais, porque essa ou aquela alma se desvia do roteiro que ela mesma escolheu. Sabem Deus e os Espíritos Superiores que todos deverão aprender hoje ou amanhã as lições que os levarão à paz de consciência.

Importante lembrar que poderemos ir além da escolha que fizemos no mundo espiritual antes da descida à carne. Depende da conscientização de cada um, dos seus

deveres. As forças não são medidas para tais e quais provas; elas poderão crescer e avançar, dependendo do Espírito, das suas decisões ante as lutas empreendidas.

Muitos dos nossos irmãos internados na carne se encontram em estado de superação daquilo que escolheram na pátria espiritual. A esses, damos glória a Deus pela sua valentia e disposição no aprimoramento moral e no trabalho realizado. Isso se vê em todas as filosofias e religiões do mundo, mas, em maior quantidade no Espiritismo, por encontrarem nele as bênçãos dos ensinamentos mais vivos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Que cada um de nós possa fazer-se um deles, que mãos invisíveis nos ajudarão em todas as dificuldades, e certamente sentir-lhes-emos esse amparo em todas as subidas dos calvários na Terra, bem como nas tarefas de luz em favor da coletividade.

A alma pode, se confia, porque a fé, aliada à sabedoria em Cristo, nos leva à descoberta da verdade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VI, Cap. 264, Propriedades das provas.

– questão 0264, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).